

O QUE É O
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS

O CES é um centro de investigação universitário em funcionamento desde 1994. É composto por um grupo de investigadores de diversas áreas científicas, com especial destaque para a Sociologia.

O CES tem como objectivos o desenvolvimento de projectos de investigação na área das ciências sociais em geral, e no domínio científico da Sociologia em particular; a realização de trabalhos de investigação de cariz local e regional; organização de conferências, colóquios e seminários com a finalidade de promover o debate científico e a intervenção social; publicação de textos de trabalho/working papers e boletins bibliográficos informativos; intercâmbio e cooperação com centros de investigação nacionais e internacionais.

Sites:

<http://www.cidm.pt>

<http://www.femina.com>

<http://www.wwwomen.com>

<http://www.un.org/womenwatch/>

<http://www.galaxidion.com/amazones/>

<http://www.iisg.nl/~womhist>



CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

<http://www.ubi.pt>
ces@deimos.ubi.pt
Telef: 275 319 612



UNIDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
ESTRADA DO SINEIRO
6200-209 COVILHÃ

BOLETIM N.º 1
Fevereiro 2005

As Sugestões
de Leitura do
CES

LEITURA MÍNIMA SOCIOLOGIA
DO GÉNERO
MARIA JOHANNA SCHOUTEN



Futebol Feminino, Biblioteca Nacional

Centro de Estudos Sociais
da Universidade da Beira Interior

Abbott, Pamela e Claire Wallace

1996, *An introduction to sociology; Feminist perspectives*. London: Routledge.

Esta "introdução à sociologia das mulheres" aborda as várias dimensões da realidade social, partindo da perspectiva feminina. Assim, inclui capítulos como "mulheres e estratificação", "mulheres e política", "saúde, mulheres e o cuidar". Tudo num sólido enquadramento teórico e epistemológico.

Amâncio, Lúcia

1994, *Masculino e feminino; A construção social da diferença*. Porto: Afrontamento.

Esta introdução sobre a problemática do género é já um clássico em Portugal. Privilegiando a perspectiva da psicologia social, a autora aborda as representações, ou estereótipos, sobre os géneros e as suas esferas de acção diferenciadas, com atenção especial para o mundo do trabalho.

Beauvoir, Simone de

1949, *Le deuxième sexe*. Paris: Gallimard.

O feminismo moderno deve muito a este livro abrangente e polémico, com a marca muito pessoal da autora. A posição subalterna da mulher ao longo da história é demonstrada e são desmascarados os mitos que têm justificado esta situação, optando a autora claramente por uma explicação através de factores culturais e sociais.

Traduzido em português: *O segundo sexo*. Vendas Novas, Bertrand Editora 1975 (2 volumes).

Bourdieu, Pierre

1998, *La domination masculine*. Paris: Seuil.

O autor debruça-se sobre a desigualdade entre homem e mulher como uma "construção social naturalizada". Para tal serve-se, entre outros, da etnologia como instrumento heurístico, da análise de literatura, e aplica os seus conceitos-chave, tais como *habitus* e violência simbólica. Assim, define o género como *habitus sexué*.

Tradução em português: *A dominação masculina*, Oeiras: Celta 1999.

Edwards, Louise e Mina Roces

2000, *Women in Asia; tradition, modernity and globalization*. Ann Arbor: The University of Michigan Press.

Uma survey da transformação no estatuto das mulheres desde os anos 70 em treze países asiáticos. Alguns dos itens discutidos são política, religião, educação, saúde, divisão das tarefas domésticas e violência contra mulheres. Foca-se as tradições regionais e as mudanças provocadas pela globalização e modernidade. Estes textos têm grande valor para pôr em perspectiva a problemática do género nos países ocidentais.

Joaquim, Teresa

1997, *Menina e moça; A construção social da feminilidade, século XVII-XIX*. Lisboa: Fim do Século.

O pensamento e o discurso no mundo ocidental sobre a mulher e a sua socialização. Tendo sido considerada fundamental a preparação das raparigas para o papel materno, focam-se os aspectos de "corpo" e de "educação", e a sua interligação na "educação física". Com atenção especial para autores portugueses do século XVIII, tais como Verney e Ribeiro Sanches, e para autores dos primeiros manuais de educação física.

Momsen, Janet

1991, *Women and development in the Third World*. London: Routledge.

Em dez estudos de caso de vários países "em vias de desenvolvimento", estão personalizadas as dificuldades vividas por muitas mulheres. O crescimento económico, a globalização e as políticas de desenvolvimento podem piorar a sua situação, mas também podem oferecer novas oportunidades e instrumentos para o *empowerment*. São abordadas questões como o impacto da economia e ecologia ou a reprodução e a urbanização. Embora alguns dados precisem de uma actualização, o quadro geral desenhado mantém-se tristemente válido nos nossos dias.

Tong, Rosemarie

1994, *Feminist thought; A comprehensive introduction*. London: Routledge.

O feminismo é um arco-íris de teorias e atitudes. As vertentes mais conhecidas entre nós são provavelmente o feminismo radical e o liberal, mas também existem feminismos inspirados na psicanálise e em diversas correntes filosóficas e políticas. Este livro apresenta uma introdução sistemática e acessível dos feminismos existentes até aos anos 90, indicando os autores e as obras principais.

Walby, Sylvia

1990, *Theorizing patriarchy*. Oxford/Cambridge: Basil Blackwell.

O patriarcado (o sistema de estruturas e práticas em que os homens dominam, oprimem e exploram as mulheres) é palavra-chave nos estudos sobre o género. Analisando seis terrenos (o emprego, o grupo doméstico, a cultura, o Estado, a sexualidade e a violência), a autora aborda as transformações nas relações entre homens e mulheres na Grã Bretanha, no século XX,